

## **MODELO ESTATÍSTICO DE PREVISÃO DE GEADA: ANÁLISE DISCRIMINANTE**

**Jonas Teixeira Nery - Departamento de Física - Universidade Estadual de Maringá -**

**Marcelo Seluchi - CIMA - Departamento de Ciências de la Atmósfera - Buenos Aires - Argentina.**

Este método, análise discriminante, foi utilizado na região norte do Paraná, Maringá e Londrina, com o objetivo de prever geada com uma antecipação de 24 horas. Embora a geada, de radiação, não seja muito frequente nesta região, ela ocasiona perdas econômicas muito importantes. Assim que, por ser este tipo de geada, possível de se combater através de métodos relativamente simples, o modelo estatístico utilizado neste trabalho proporciona informações importantes sobre a ocorrência da mesma. O modelo foi utilizado em Londrina e Maringá, pela facilidade da obtenção dos dados. Em trabalho anterior Nery et alli (1992) estudou as condições sinópticas associada a ocorrência de geada e classificou como preditores importantes um centro de alta pressão, com 1030 mb aproximadamente, se deslocando meridionalmente sobre a Argentina, que vai possibilitar a ocorrência de baixas temperaturas em toda a região Sul do Brasil. A partir desta constatação, utiliza-se o modelo de análise discriminante, com dados de dias anteriores, para monitorar as informações necessárias para a previsão do fenômeno.